

RESUMO - TERAPIAS REGENERATIVAS

MEMBRANA DE FIBRINA LEUCOPLAQUETÁRIA AUTÓLOGA: UM AVANÇO NO TRATAMENTO DE LESÃO EM CALOTA CRANIANA.

Mara Iza Glólio Da Cruz Soares (maraglolio2@gmail.com)

Aline Bernardo Lopes (aline.enfdermatologica@gmail.com)

Objetivo

Relatar a experiência da utilização da membrana de fibrina como enxerto biológico em exposição óssea de calota craniana, substituindo uma cirurgia neurológica convencional.

A fibrina é uma proteína rica em plaquetas e leucócitos, formando um reservatório de citocinas e fatores de crescimento plaquetário, com propriedades capazes de promover uma melhor e mais rápida resposta no reparo tecidual, torna-se uma excelente opção de cobertura para lesões de difícil cicatrização. Nesta perspectiva a MFLA é uma nova abordagem terapêutica utilizando concentrados plaquetários obtidos por centrifugação do sangue do paciente que possibilitam tratamentos autólogos com potencial para ampliar a estimulação do processo fisiológico da cicatrização e auxiliar na regeneração de diversos tecidos.

Metodologia

Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência com o intuito de expor a evolução de uma ferida de exposição de calota craniana. O tratamento

aconteceu no período de janeiro a julho de 2024, ambulatorialmente uma vez por semana na cidade de Santa Maria Madalena interior do Rio de Janeiro, em um paciente do sexo masculino, 36 anos, trabalhador rural, onde inicialmente apresentou lesão nodular no crânio que evoluiu com ulceração devido a presença de miíase que não foi retirada totalmente na manipulação na unidade de pronto atendimento.

Realizado tratamento ambulatorial com ivermectina, antibioticoterapia e curativo diário para retirada dos restos larvas.

Encaminhado para avaliação neurológica, onde foi referenciado para o serviço de neurocirurgia, porém o paciente optou por realizar um tratamento menos invasivo, iniciando as aplicações de MFLA

Formou-se um espaço morto circular de aproximadamente 2 cm, com bordas em epíbole e exposição da calota craniana

Resultados

Na primeira consulta, realizado anamnese e avaliação da lesão em couro cabeludo. Solicitamos exames laboratoriais, iniciado agudização de bordas, laserterapia local, sistêmica e curativo oclusivo.

Na segunda consulta, após avaliação de exames laboratoriais acrescentamos a suplementação nutricional e o tratamento com aplicação de fibrina líquida em bordas e a MFLA no leito da lesão.

Conclusão

O presente relato evidência a aplicação clínica da Membrana de Fibrina Leucoplaquetária Autóloga como uma técnica de baixa complexidade e de menor risco de complicações quando comparado a outros procedimentos mais invasivos, tais como o enxerto.

Palavras-chave: fibrin; lesion; nursing.